

Brasilienses compraram no primeiro trimestre de 2008 o equivalente a um quarto do volume comercializado em todo o ano passado

Venda de carros no DF aumenta 22% até março

DA REDAÇÃO

Igo Estrela/CB - 5/3/04

As vendas de automóveis cresceram 22% no primeiro trimestre do ano em Brasília. O resultado corresponde a um quarto do volume vendido durante todo o ano passado, de 87,3 mil veículos comercializados. De janeiro a março, o número de carros arrematados por brasilienses saltou para 22,9 mil.

O bom desempenho do setor neste início de ano impressionou concessionários de Brasília, que projetavam resultados menos expressivos ou iguais aos apresentados em 2007. "Acreditávamos que o mercado estava no limite. Mas vimos que esse limite ainda está longe", diz Hédio Aveiro, diretor do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do Distrito Federal (Sincodiv-DF).

Em março, burlando todos os efeitos sazonais, as vendas de veículos zero quilômetro somaram 8,1 mil. O resultado corresponde a 89,02% de todo o volume vendido em dezembro de 2007, tradicionalmente o melhor mês de vendas. "Estou vendendo carro ainda na carreta", conta o gerente regional do grupo Govesa Mahindra, Stênio Tibério Pereira da Costa.

O descompasso entre oferta e demanda é justificado pelo alto patamar da utilização da capacidade instalada das indústrias.



CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS: VENDA DE MARÇO CORRESPONDEU A 89% DA DE DEZEMBRO, MELHOR MÊS DE NEGÓCIOS

"Em 2007, as quatro grandes montadoras fizeram aporte em seus parques produtivos, mas o investimento não tem acompanhado o volume de vendas", diz Hédio Aveiro.

Além disso, não há sinal de mudanças a curto prazo. "O mercado tem mantido o ritmo de crescimento, o que não ocorre com a indústria. Isso faz com que tenhamos problemas com entrega", relaciona Márcio

Machado Júnior, diretor comercial do grupo Smaff.

Ranking

Nos três primeiros meses de 2008, o ranking de vendas entre as montadoras praticamente permaneceu inalterado no Distrito Federal. Segundo dados do Sincodiv, em março, a Volkswagen se manteve na liderança com a venda de 2.375 unidades em Brasília. Na segunda posição veio a Fiat,

com 2.092 carros comercializados, e em terceiro, a General Motors (GM), com 1.133. "É um bom número porque mostra crescimento", diz o gerente-regional da GM Centro-Oeste, Wellington Souza. Segundo ele, a expectativa da empresa é de aumentar a produção até o fim do ano. "Vamos implementar, em meados de ano, o terceiro turno de trabalho na fábrica de São Caetano para dar conta dos pedidos", adianta.